

# Análise da Temática Formação de Professores em Museus e Centros de Ciência em Artigos Publicados na Área de Educação em Ciências

Cleuber Fabiano Pereira Mendes\* (IC)<sup>1</sup>, Carla Mahomed Gomes Falcão Silva (PQ)<sup>2</sup>

1 cleubermendes2009@hotmail.com\*, 2 carla.silva@ifrj.edu.br

*Palavras-Chave: formação de professores, espaços de educação não formal, museus e centros de ciência.*

## Introdução

Os museus e centros de ciência são considerados espaços de divulgação científica, que apresentam conteúdos sobre ciência, tecnologia e cultura. Além disso, são ambientes férteis para formação de graduandos e pós-graduandos que procuram estes espaços para desenvolverem seus estágios, trabalhos de final de curso, projetos de iniciação científica e projetos de pesquisa e para professores dos diferentes níveis que buscam apoio à sua prática docente. Conhecendo mais a intencionalidade dos museus e centros de ciência, as características de sua pedagogia e o estabelecimento de uma relação museu-escola que vá além do aspecto educativo, existe a possibilidade de que as licenciaturas e os cursos de pedagogia sejam berços para a formação de um futuro profissional de educação em museus e centros de ciência. Além disso, que licenciandos e graduandos do curso de pedagogia se tornem profissionais capazes de se apropriarem dos espaços e atividades educativas dessas instituições para fins de enriquecimento e melhoria da experiência de aprendizagem de seus alunos e como agentes promotores de formação continuada nas suas atuações profissionais. A partir dessa perspectiva, este resumo visa apresentar resultados do projeto de iniciação científica que teve por objetivo realizar um estudo do “estado da arte” do tema “formação de professores em espaços de educação não formal” no contexto brasileiro, especificamente em museus e centros de ciência.

## Resultados e Discussão

O foco da pesquisa foi realizar uma análise bibliográfica nos principais congressos e periódicos da área de educação em ciências sobre a temática formação de professores em museus e centros de ciência no período 2000 a 2013. A metodologia pautou-se na leitura e análise de artigos que foram publicados no período 2000-2013 e que tinham as seguintes expressões e/ou título: “formação inicial de professores”; “formação continuada de professores”, “espaços de educação não formal”; “museus e centros de ciência e tecnologia”. Os artigos foram selecionados a partir da pesquisa

desenvolvida nos períodos de 2013-2014 e 2014-2015. Primeiramente foram identificados os espaços de educação não formal onde foram realizados os estudos. Foram identificados 50 artigos relacionados à temática, destes foram observados que 14 artigos abordam a formação inicial ou formação continuada de professores pelo viés da mediação em museus e centros de ciência. Os artigos foram classificados quanto à natureza da pesquisa; à origem das instituições; à área acadêmica e com relação ao tipo de formação de professores. Quanto à natureza da pesquisa, oito artigos são de natureza qualitativa e seis artigos são de natureza quantitativa; 12 dos 14 artigos são de autores de instituições públicas e somente dois deles são de instituições privadas; em relação à área acadêmica, todos os artigos são da área de educação; nove artigos foram desenvolvidos em espaços de educação não formal e cinco deles em espaços de educação formal; com relação ao tipo de formação de professores, sete artigos abordam formação inicial de professores, cinco tratam da formação continuada de professores, um artigo realizou pesquisa bibliográfica sobre a temática e um artigo realiza uma análise dos museus na perspectiva do tema formação de professores.

## Conclusões

Os resultados apontam que na literatura existem pesquisas que abordam a relevância dos espaços de educação não formal, tanto na formação inicial de professores como na formação continuada destes futuros profissionais. As discussões nos artigos analisados mostram a urgente necessidade de atualização curricular dos cursos de licenciatura através da implementação do tema educação não formal, via museus e centros de ciência. De acordo com autores da área, as escolas e museus podem se associar às universidades, promovendo um contexto de interações e convivência entre licenciandos, professores universitários, educadores de museus e professores de ensino fundamental e médio. O desafio é o trabalho integrado entre os profissionais envolvidos (Queiroz, 2002). Porém, a temática formação de professores em centros e museus de ciência ainda é desenvolvida de forma ainda incipiente, ao longo da última década. (Ovigli e Freitas, 2009).

## Agradecimentos

Agradecimentos ao IFRJ pelo apoio financeiro.

---

QUEIROZ, G. R. P. C. Parcerias na formação de professores de ciências na educação formal e não formal. In: SEPÚLVEDA, Luciana. (Org.). **Caderno do Museu da Vida-Formal e Não-Formal na Dimensão Educativa do Museu**. 1ª ed. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2002, v. 1, p. 80-86.

OVIOLI, D. F. B ; FREITAS, D. Contribuições de um centro de ciências para a formação inicial do professor. In: **I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia**, Ponta Grossa, PR. Atas I Simpósio Nacional de Ensino de Ciência e Tecnologia. Ponta Grossa/PR, 2009. p. 693-708